

## Pré-campanha à presidência da OAB-SP movimentada interior do estado

Na segunda semana de novembro acontecem as eleições nas seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil e, apesar da crise sanitária imposta pela Covid-19 no país, o progresso da imunização e a proximidade do pleito estão fazendo com que pré-candidatos intensifiquem o "corpo a corpo", esquentando o clima de campanha.

Reprodução



Reprodução  
Maior seccional da Ordem no país, a OAB-SP deve ter eleição acirrada

Os pleitos ganham relevância extra porque, no final de janeiro, será eleita a nova diretoria do Conselho Federal. Nesse caso, as eleições são indiretas; quem vai eleger a nova chapa serão os conselheiros federais apontados agora em novembro. Além dos conselheiros federais e presidentes das seccionais, também serão eleitos agora os conselheiros seccionais e diretores das caixas de assistência dos advogados. Nessas campanhas de âmbito estadual, já é possível detectar as movimentações que vão influenciar a escolha do ano que vem.

Maior seccional do país, a OAB de São Paulo deve ter uma das eleições mais disputadas nos últimos anos. **Caio Augusto Silva dos Santos**, o atual presidente, vai tentar a reeleição — embora tenha prometido durante o último pleito que iria se contentar com um mandato. A decisão de concorrer novamente à presidência da seccional paulista é, inclusive, um dos pontos que fizeram um grupo de conselheiros abrir [dissidência](#) contra o atual mandatário.

Além dessa e de outras promessas de campanha que não foram cumpridas, os dissidentes também reivindicam que as eleições sejam online, como forma de democratizar e simplificar as eleições.

No entanto, há quem veja no voto online uma brecha para coerção: uma vez que será possível votar de qualquer lugar, inclusive do escritório, os donos das bancas poderiam fiscalizar os votos dos funcionários — na prática, ressuscitando o voto de cabresto. Neste ano, [oito seccionais](#) vão adotar as eleições online, como uma forma de teste.

## "Pré"-campanha

O edital que irá formalizar o começo da corrida eleitoral na OAB-SP será publicado apenas 45 dias antes da votação, mas já é visível o intenso processo de articulações de pré-candidatos por todo o estado.

O eleitorado da OAB-SP reúne 350 mil advogados e parte considerável deles atua no interior do estado, onde o atual presidente tem forte presença. Disputar corações e mentes dessa fatia em específico é uma tarefa primordial para o candidato que quiser aumentar as chances de êxito. O ritmo já é de campanha intensa para muitos deles.

**Dora Cavalcanti** encabeça a primeira chapa composta por duas mulheres a concorrer ao posto — junto com a advogada **Lázara Carvalho** — e tem promovido encontros na região e participado de uma série de eventos virtuais.

**Leonardo Sica** é outro pré-candidato que tem percorrido o estado. No último dia 16 de setembro ele reuniu quase 100 advogados em um restaurante em Olímpia, situada a 430 quilômetros da cidade de São Paulo. No dia 17, compareceu a outro encontro em Catanduva, no norte do estado.

O advogado **Mário de Oliveira Filho** também tem promovido uma série de encontros pelo estado. Ele tem conciliado sua vida profissional com reuniões, tanto na capital como no interior e no litoral. No último dia 2 de setembro, participou de evento em Santa Cruz das Palmeiras, a cerca de 200 quilômetros da capital. No último dia 28, compareceu a evento que lotou uma churrascaria em Santos. Na pauta, além da campanha para a presidência da OAB-SP, também se discutiu a campanha para a seccional santista, que terá como pré-candidato o advogado Marcelo Cruz.

Conhecido pela defesa das prerrogativas da advocacia, Mário é um ferrenho defensor de eleições online, assim como outros candidatos. Em maio deste ano ele [encaminhou um pedido](#) para que a CPI da Covid-19 determine que a seccional paulista da OAB adote votação remota no pleito deste ano.

Sica e Dora Cavalcanti também se movimentam desde o começo do ano para que haja eleição eletrônica. Ambos têm se posicionado em defesa do voto remoto, e o grupo de advogados ligados à campanha de Dora mantém um perfil no Instagram em defesa da ideia.

## Presença digital

Seguindo a toada das eleições presidenciais de 2018, o processo eleitoral na seccional paulista também é marcado pelo intenso uso das redes sociais. A rede preferida dos pré-candidatos é o Instagram.

Em seus perfis, eles registram encontros com apoiadores por todo o estado, postam ideias que podem ser implementadas caso sejam eleitos e criticam a atual gestão.

Candidato à reeleição, Caio Augusto Silva dos Santos é um dos mais discretos no uso das redes sociais. Com pouco mais de 6 mil seguidores no Instagram, ele tem se limitado a repostar material institucional da entidade.

Os outros candidatos, contudo, têm feito uso recorrente da plataforma. Com quase 7 mil seguidores, Dora Cavalcanti faz uso intenso de seu perfil para divulgar encontros e palestras de que tem participado.

O mesmo *modus operandi* se aplica a Mário de Oliveira Filho (6 mil seguidores) e Leonardo Sica (5 mil seguidores). Mario ainda se utiliza do perfil [@papodecriminalista](#), com 72 mil seguidores. Originalmente voltado para defesa das prerrogativas, o perfil tem sido utilizado para falar da política da Ordem.

Com quase 4 mil seguidores, **Alfredo Scuff Filho** também se utiliza do seu perfil no Instagram para fazer campanha. No último fim de semana, por exemplo, ele postou um vídeo crítico ao provimento 205/2021, que veda, em qualquer publicidade, a ostentação de bens relativos ao exercício ou não da profissão, como uso de veículos, viagens, hospedagens e bens de consumo. A norma também proíbe a menção à promessa de resultados ou a utilização de casos concretos para oferta de atuação profissional.

A proibição da "ostentação" em redes sociais tem sido criticada não apenas por Scuff, mas por profissionais e outros candidatos. No vídeo, ele afirma que a "OAB Federal e seus discípulos em São Paulo" estariam tentando regulamentar o que não existe em lei e impedir a divulgação do que os advogados conseguiram com o seu próprio trabalho. "Eles nunca advogaram. Nunca ganharam dinheiro licitamente. Eles querem te empobrecer", afirma, indignado.

Com 11 mil seguidores na plataforma, o advogado **Antônio Baptista Gonçalves** também se utiliza do seu perfil para divulgar propostas e informar sobre a participação em eventos. Nos últimos dias ele foi a encontros nas cidades de Leme, Araras e Piracicaba, todas no interior paulista. Com pouco mais de mil seguidores, o advogado **Francisco Quirino Filho** destoa dos outros concorrentes, pois não usa seu perfil — que é fechado — para falar de assuntos referentes à Ordem.

O uso de redes sociais, no entanto, é apenas uma das frentes. O pré-candidato Leonardo Sica, por exemplo, está envolvido na idealização de um aplicativo que irá permitir que advogados avaliem a atuação de juízes. Batizado de "Advoguide", o objetivo é que causídicos avaliem se os magistrados costumam receber advogados, atuam com imparcialidade na busca de provas e verdade dos fatos e se agem com cortesia com os colegas, membros do MP, advogados, servidores, partes e testemunhas. A ferramenta deve estar disponível para os sistemas Android e iOS já na próxima segunda-feira (27/9).

Também no contexto de articulação em prol da classe, o advogado **Anderson Pomini** [participou](#) de elaboração de parecer que fundamenta um projeto de lei que aumenta os repasses do Fundo de Assistência Judiciária destinados a advogados. De autoria do deputado estadual Carlos Cezar (PSB), a proposta muda dispositivos da Lei Complementar 988/2006, alterada pela Lei Complementar 1.297/2017.

O projeto prevê que, da totalidade das receitas que compõem o fundo, 70% passariam a ser destinados à prestação de assistência judiciária suplementar. Esse tipo de assistência advém de convênio entre a Ordem dos Advogados do Brasil e a Defensoria Pública para atendimento de pessoas carentes. Atualmente, o percentual do repasse é de 40%. Até o momento, Pomini não anunciou

publicamente a intenção de se candidatar.

Reprodução/Instagram  
Gema Restaurante



Curtido por [redacted]

[redacted] Nessa semana reunimos diversos amigos advogados num almoço muito especial. Grandes lideranças da advocacia estiveram conosco, como o vice-presidente do Conselho Federal da OAB, Dr. Luiz Viana e o Dr. Leonardo Sica, que falaram sobre a importância da advocacia no momento histórico que vivemos. Muitos amigos queridos e ícones da classe em Santo André e toda região do Grande ABC também nos prestigiaram.

Reprodução/Instagram Luiz Viana é fotografado em encontro de advogados em restaurante de Santo André

### Cenário maior

Por causa da dinâmica própria das eleições, o pleito na seccional de São Paulo acaba movimentando também atores da corrida para o Conselho Federal. O vice-presidente do Conselho Federal da OAB, **Luiz Viana**, recebeu no ano passado Leonardo Sica para tratar da aprovação do voto online, que acabou sendo aprovado em agosto deste ano, mas não para seccional paulista — que, até o momento, deve seguir com o formato antigo.

Viana é um dos diretores do Conselho Federal da OAB que passaram para a oposição, no âmbito nacional. Ele pretende disputar a sucessão de Felipe Santa Cruz, em uma chapa formada também por outros dissidentes: **Ary Raghiant Neto** (secretário-adjunto) e **José Araújo de Noronha** (tesoureiro).

No último dia 12 de setembro, Viana participou de um encontro de advogados em Santo André em companhia de Leonardo Sica. A pauta da reunião foi a "importância da advocacia no momento histórico que vivemos".